

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1247 | JOAÇABA - SC, SEXTA-FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604 | [ONLINE](#)



A crise do leite em Santa Catarina

Página 12



Carnaval de Joaçaba em Gramado

Página 5



Santa Catarina Canta 2025

Página 8



Joaçaba vai bem na Olesc

Página 16

Abre hoje a Feira Comercial e Industrial de Joaçaba

Página 4



Stefanutto, homem de confiança do presidente Lula e ex-presidente do INSS é preso pela PF

Além dele, o Antônio Carlos Antunes Camilo, o chamado "Careca do INSS" e outros. Confira a lista na Página 7





MEDIDAS ESCORCHANTES

Por Vinicius Schmitz de Carvalho*

com mais uma notícia prejudicial ao povo brasileiro. A mais recente vem da Ministra do Meio Ambiente deste governo, Marina Silva, que repetidamente como sempre, tenta atacar o agronegócio, com medidas impositivas, coroadas de falsas informações, com fins obscuros.

Nesta COP30, o pessoal do meio ambiente, está se aproveitando da oportunidade para inovar asneiras, que trarão grandes prejuízos para a nação brasileira, pela demonstrada insegurança jurídica. Imaginem que estes oportunistas encabeçados pela Ministra do Meio Ambiente, estão divulgando aos quatro ventos, que a espécie de árvore "eucalipto", o pinus, a árvore frutífera "goiabeira", a árvore que produz a "manga", o pé de jaca, entre outras, o peixe da espécie "tilápia", são espécies "invasoras", que devem ser erradicadas.

A Ministra como última medida indigesta, procura divulgar uma nova lista nacional de espécies exóticas invasoras, que devem ser exterminadas. É público e notório, que o atual governo usa de todos os meios para destruir a produção agrícola e o agronegócio.

É sabido que o Brasil é o celeiro que alimenta o mundo, como também, nosso Governo Central, sabe que o Agronegócio banca o deficit de nossa balança de exportação e o superavit brasileiro. Isto posto, devemos cientificar o CONABIO e

o ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), de que o brasileiro e eles mesmo, precisam comer o que produz o agronegócio brasileiro, sendo necessário informar a estes energúmenos de que é por demais necessário manter o agronegócio vivo e pujante, para produzir alimentos para o mundo, mantendo e criando empregos e continuar a ser o maior suporte de receitas para manter positiva a balança do superavit brasileiro.

Esta Ministra e sua eco guerrilha, com estas decisões e pensamentos que extrapolam o aceitável, merecem maior atenção dos responsáveis pela economia nacional, para que arregacem as mangas e lutem para estas atitudes malucas sejam debeladas, pois se estas especies passem a compor a lista, taxadas como espécies invasoras pela MMA, passaremos a ter sérias restrições comerciais no mercado internacional de todos nossos produtos *in natura* (frutas em geral) exportados, o que alguns países como a França e Estados Unidos da América agradecem, pelas barreiras que serão impostos ao produto brasileiro e o favorecimento a eles de domínio do mercado de seus produtos concorrentes com o brasileiro. Ilustrando, se divagarmos por cada espécie que a Ministra tenta retirar do consumo do povo brasileiro, merece ser evidenciado que há séculos, principalmente o povo

brasileiro considera estas frutas como alimentos indispensáveis pelo seu poder nutricional e até pela facilidade de produção caseira favorecidas pelo clima tropical do Brasil.

Certamente que estas campanhas insufladas por falsos ambientalistas, que nunca nada produziram, como também nunca trabalharam ou geraram emprego, ou sequer, algum dia plantaram sequer um pé de alface, teremos uma visão e haverá a simples constatação, de que a Ministra do Meio Ambiente deste governo, navega contra a correnteza e contra o povo brasileiro, por medidas de interesses obscuros e inaceitáveis, senão vejamos:

A espécie de árvore plantada, conhecida por eucalipto (*Eucalyptus spp*). Espécie vegetal, que é produzida para consumo como lenha, pois é proibido o consumo árvores "nativas" nos fogões de residências, lareiras, fornos de indústrias do setor produtivo, fabrica de celulose (papel), fábrica de móveis, construção civil, tesouras (armação) de cobertura de imóveis residenciais, necessário se fez o plantio do eucalipto, devido o seu crescimento rápido.

O REFLORESTAMENTO (silvicultura) da espécie eucalipto e pinus, em proporções necessárias para substituir a queima de espécies existenciais nativas, que se consideradas como espécies exóticas e

passíveis de extermínio, obrigatoriamente teremos que voltar a consumir espécies nativas, sob pena de fechamento de uma pluralidade de indústrias, com reflexos em geração de uma pluralidade de empregos e extermínio, principalmente no sul do país (sujeitos a frios intensos), dos fogões a lenha e lareiras de aquecimento;

A espécie frutífera da goiabeira e a manga, altamente consumida por brasileiros, devido ao seu potencial nutricional e de fácil plantio, é utilizada no consumo do povo mais pobre, que mantém em suas moradias o plantio para consumo e uma agricultura familiar, diga-se, até para matar a fome.

Não podendo ser esquecido que estas frutas, especialmente a "fruta manga", nas suas cooperativas de pequenos agricultores, é uma grande geradora de empregos e receitas nos grandes plantio destinados a larga exportação de grande aceitação internacional (Em 2024 movimentou 2,5 bilhões de reais);

A espécie de peixe "tilápia", um alimento barato, consumidos por pobres e de fácil produção no clima brasileiro, também é uma grande geradora de empregos, nas fazendas de produção, nos frigoríficos, como também, por pequenos produtores para o mercado nacional e receitas nos grandes viveiros e fazendas destinados ao mercado interno e externo, de

grande aceitação internacional.

É perceptível, que a Ministra do Meio Ambiente, com transparente insanidade, luta contra o Brasil, prejudicando excessivamente o que aqui produzimos e com fácil constatação de querer favorecer os produtos estrangeiros, quer na indústria de transformação, na indústria extrativa, na produção de alimentos proteicos, hortifrutigranjeiros e em especial as pequenas economias familiares.

Já tivemos no governo passado em que esta Ministra atuou, a prática de uma série de impedimentos, em total descompasso com os interesses da nação, sendo demitida sem direito a explicações pelo Executivo Federal e de forma nada justificável, novamente reinserida em um dos Ministérios, onde vem provando sua inexperiência, comprovado pela falta de atuação em debelar o fogo na região amazônica, ficando na mera retórica vazia de condições climáticas; o descontrole às catástrofes geradas pelo fogo descontrolado nas regiões de pântanos, onde com justificativas pírias, chegou a primariedade de culpar o rabo de pássaros, pela geração dos incêndios, demonstrando inoperância nas medidas e soluções dos problemas, onde sem qualquer conhecimento técnico ou científico, conseguiu justificar o injustificável.

A Ministra do Meio

Ambiente, deve no mínimo respeitar o povo brasileiro e assegurar o direito Constitucional do artigo 170, par. único, permitindo que cada brasileiro tenha a liberalidade de dispor do livre exercício de qualquer atividade econômica, como plantar eucalipto e utilizá-lo como lenha de combustão/queima, como também, a produção de frutas, como a manga e a goiaba, em atividades de agricultura familiar ou empresarial, pois todos nós somos brasileiros, como também a Ministra.

Como em comparação com os indígenas, não somos considerados nativos, que no entender da Ministra, somos invasores. A Ministra no seu entender, também não uma espécie "nativa" e sim uma invasora.

O momento é oportuno, de que devemos imediatamente procurar estancar estas sangrias, que demonstram que esta Ministra pelo que inviabiliza no Brasil, até hoje nada provou a que veio. Esta tentativa de inclusão de espécies na lista de invasoras, GERA uma insegurança jurídica no país, com reflexo na debandada de investimentos e novos empreendimentos, como também, gera o aumento da fome, com o crescimento da pobreza, pela inviabilização das atividades de economia familiar. Ministra do Meio Ambiente! Basta de notícias ruins e ajude a melhorar o Brasil e não destruí-lo.

*Vinicius Schmitz de Carvalho, advogado

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

Sede: Joaçaba - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1247 - SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



COP 30 – Confusão – Especulação – Exploração. Legado?

Por Euclides Riquetti*

A COP 30 está em andamento do Brasil. Foi programada para ser realizada em Belém, no Pará. O evento seria o palco perfeito para a prática política do Governo Lula III. No entanto, algumas ações que têm sido classificadas como trapalhadas da organização têm sido um prato cheio para os críticos. Primeiro, pela escolha do lugar, Belém, capital do Pará, cidade que não tem uma estrutura hoteleira para suportar evento de tamanha envergadura. Depois, pelos investimentos necessários para que se criasse uma estrutura capaz de garantir o conforto e ocasionar encantamento nos visitantes. Mas, por terceiro, a prática de preços elevadíssimos na alimentação.

O que tem sido propagado insistentemente e abundantemente pela imprensa e pelos políticos da oposição. É o fato de que garrafinhas de água, umas de 350 ml, chegam a ser vendidas a R\$ 25,00, e salgadinhos básicos a R\$ 30,00. Outros petiscos a valores ainda maiores. Pra ficar na “onda nove”, uma enganadinha na barrica sai por R\$ 99,00.

Pode-se considerar que a COP ficou esvaziada de Chefes de Estados, pois na anterior houve a presença de 90 deles e, aqui no Brasil, apenas 19. Tirando o francês Macron, nenhum “famoso” na área. Capitães na Rússia, Índia, China e África do Sul, componentes dos BRICS, não deram o ar de sua graça. Donald Trump, o grande protagonista do anti-clima também não. E, parece que nenhum representante seu.

A criação de um fundo de nome esquisito, FTTT, para buscar doações bilionárias para manter as campanhas ambientais e compensar quem preserva florestas com créditos de carbono, em substituição a outro já fracassado, também não foi exitosa. Essas coisas não costumam dar certo. Os maiores poluidores do mundo, China e Estados Unidos, não estão nem aí pra isso. Os franceses, quem infestaram o mundo com seus Peugeots e Citroens fazem seu costumeiro charme, mas de atitude positiva, nada. Apenas fotos com ternos bem cortados, da melhor alfaiataria.

Quando se passou a comentar (e denunciar), de que a estrutura hoteleira de Belém não seria suficiente para atender a uma grande demanda, Lula disse que poderia ficar num barco, que se sentiria bem alojado. Só não falou que seria um iate luxuoso, com alto custo para seu aluguel, o qual seria cobrado “por cabeça”. Agora, colocou os números em sigilo, uma prática que no passado ele condenava, mas que para si vale. Aliás, todas as extravagâncias de sua esposa Rosângela vão para a mesma vala. Esta, inclusive, fez organizar um jantar para os 19 chefes e de Estado, mas nenhum deles compareceu, dizem. Dancinha no barco, alegria e ostentação não combinam com uma tragédia acontecida em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, onde se perderam sete pessoas, houve muitos feridos e a devastação de 90 por cento das casas por causa de um tufão ou tornado, classificação discutida, mas que pouco importa o que foi e sim o estrago que causou.

Lula saiu da COP30 e foi para a Colômbia

– Na segunda, 10, o Presidente Lula voou de Belém para Santa Marta, na Colômbia, a fim de participar de uma reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia (EU). Foi criticado porque não foi ao Paraná ver o que aconteceu em Rio Bonito do Iguaçu, mas foi encontrar-se com a companheirada estrangeira, os adeptos do socialismo.

Algumas atitudes do Presidente Brasileiro, suas falas, causam danos à economia de nosso País. Seus discursos têm uma redação que merece boa nota, mas as narrativas construídas já são conhecidas, repetidas, e servem apenas para satisfazer sua bolha. Encantam os adeptos, mas viram memes na criação dos opositores. Vamos ver no que isso vai dar!

Como naquela malfadada Copa do Mundo de 2014, tão logo termine a COP, veremos qual foi o real legado que vai nos deixar. Virão os valores dos gastos, que benefícios trazem aos paraenses, aquilo que foi investimento inútil, e assim por diante. Pessoalmente, acho que a realização do evento na Amazônia serve para mostrar a grandiosidade de nossa floresta e que o mundo possa ver o que tem de bom a oferecer. Mas a maneira amadora como algumas coisas aconteceram tirou o brilho esperado. Tudo tem um bônus, mas há sempre um ônus!

*Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriqchetti.blogspot.com

Entre o morro e o rio, o desafio de planejar Joaçaba



Por Rodrigo Pedrini

Em toda chuva mais forte, há um ponto da cidade onde o trânsito para, as sirenes tocam e a água sobe rápido demais. Cada joaçabense conhece um lugar assim e já pensou: *até quando?*

Durante meu mandato como vereador, uma das pautas que mais discutimos foi a **macrodrenagem**. Falávamos sobre pensar a cidade de forma integrada, e não apenas remendar os problemas depois da chuva. A drenagem é o tipo de obra que pouca gente vê, mas todo mundo sente quando falta.

Tenho acompanhado, com respeito, as obras que vêm sendo feitas pela Prefeitura. São avanços importantes, mas **é preciso olhar além do imediato**. Consertar bocas de lobo resolve o hoje; planejar galerias, reservatórios e canais resolve o amanhã. O **Plano Municipal de Saneamento Básico** é claro: Joaçaba ainda não possui estruturas de retenção ou amortecimento de águas pluviais, e isso nos deixa vulneráveis a cada temporal.

Quem lembra das tragédias em **Petrópolis (RJ)** sabe o quanto a natureza cobra o improviso. Lá, o volume de chuva foi extremo, mas o desastre veio da falta de planejamento e de respeito ao relevo. **Guardadas as proporções, nosso terreno também é “dobrado”**: morros, vales, encostas. Quando chove demais, a água procura seu caminho e, se não o dermos, ela o faz sozinha.

Em Joaçaba, esse cuidado precisa alcançar também nossos rios. O **Rio do Peixe e o Rio do Tigre**, tão importantes para o equilíbrio natural, estão **assoreados e cheios de entulhos**, inclusive de pontes que cederam em enchentes antigas. Em alguns pontos, há **construções muito próximas das margens e encostas**, o que aumenta o risco.

Sem manutenção dos cursos d'água, nenhuma drenagem urbana funciona. É como limpar a calha e esquecer o cano.

Nos últimos meses, **Santa Catarina e o Paraná** enfrentaram chuvas severas, enxurradas e deslizamentos. E o **Rio Grande do Sul** viveu recentemente uma das maiores tragédias climáticas da sua história, com cidades inteiras submersas. Essas cenas aconteceram **a poucas horas de nós**, e provam que **ninguém está imune**. Casos tão recentes ligam o sinal de alerta e exige de nós **planejamento e prevenção**, não improviso e reação.

Hoje, à frente do **Instituto do Meio Ambiente (IMA)**, tenho a oportunidade de olhar a cidade por outro ângulo. O programa **Penso, Logo, Destino (PLD)** nasceu para mudar a forma como lidamos com o lixo, mas sua filosofia serve para tudo: **pensar antes de agir, destinar antes de desperdiçar**. E talvez esse raciocínio precise entrar também nas nossas decisões sobre o espaço urbano.

Não escrevo para apontar culpados, mas para lembrar que **gestão pública é revezamento**, cada administração corre um trecho e passa o bastão. O importante é manter o rumo.

Como joaçabense, acredito que temos tudo para ser exemplo em planejamento ambiental: técnicos competentes, instituições sérias e uma comunidade que se importa.

Precisamos apenas olhar para o subsolo e para os rios com a mesma atenção que damos às fachadas. O que sustenta uma cidade não é o que aparece — é o que flui por baixo dela.

Que as próximas chuvas tragam menos alagamentos e mais consciência. Que cada nova obra venha com um plano maior, duradouro e integrado. E que o diálogo entre governo, técnicos e comunidade continue — porque, no fim das contas, **não existe oposição quando o objetivo é o bem de Joaçaba**.

Fecaci 2025 começa hoje (14) com grandes shows e expositores de toda região



A Fecaci 2025 – Feira de Comércio, Agronegócio, Conhecimento e Indústria de Joaçaba inicia nesta sexta-feira (14) e segue até domingo (16), no Centro de Eventos Dario Bortoluzzi (antigo CPJ). Realizada pela Prefeitura de Joaçaba, com apoio da Acioc, Sebrae e CDL, a feira retorna com uma programação repleta de atrações musicais, culturais e comerciais, consolidando-se como um dos eventos mais esperados do calendário regional.

Ao longo das últimas semanas, as equipes trabalharam intensamente nos preparativos para receber o público, organizando a montagem dos stands, a logística do evento, a programação artística e toda a operação necessária para garantir três dias de festa, negócios e integração.

A programação musical será um dos grandes destaques desta edição. A

abertura, na sexta-feira (14), contará com o show nacional de Thiaguinho, que promete lotar a arena de shows. No sábado (15), é a vez de Diego & Victor Hugo e Simone Mendes animarem o público. Já no domingo (16), a festa encerra com César Menotti & Fabiano, trazendo sucessos do sertanejo para o público regional.

O Secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, Paulo Krause, destaca o esforço das equipes e o clima de expectativa que antecede o início da feira. “Estamos na reta final dos preparativos, ajustando cada detalhe para que a Fecaci 2025 seja uma das maiores já realizadas. Trabalhamos intensamente para garantir um evento seguro, organizado e com atrações de alto nível. A Fecaci é um momento especial para Joaçaba, que celebra nossas tradições e também movimenta a economia e o turismo.

Queremos que toda a comunidade participe e aproveite esses três dias de festa”, falou Paulo.

Além dos grandes shows, a Fecaci contará com praça de alimentação, apresentações de artistas locais e expositores regionais dos segmentos do comércio, agronegócio, conhecimento e indústria, oferecendo ao público uma variedade de produtos, serviços e experiências.

Os ingressos para os setores especiais de todos os dias do evento estão disponíveis no site oficial:

www.fecaci.com.br

Os ingressos para o setor pista são gratuitos, porém é necessário retirá-los antecipadamente pelo site da Fecaci. Além disso, o estacionamento será gratuito e haverá transporte gratuito todos os dias da feira, facilitando o acesso do público e garantindo uma experiência completa e acessível a todos.

Transporte coletivo gratuito durante os três dias da Fecaci 2025

A Prefeitura de Joaçaba informa que irá subsidiar o transporte coletivo gratuito para toda a população durante os três dias de realização da Fecaci 2025 – Feira de Comércio, Agronegócio, Conhecimento e Indústria de Joaçaba, que acontece nesta sexta (14), sábado (15) e domingo (16), no Centro de Eventos Dario Bortoluzzi (antigo CPJ).

A iniciativa tem o objetivo de facilitar o acesso da comunidade

ao evento, garantindo comodidade e segurança ao público que deseja prestigiar a feira, que contará com diversos stands, shows nacionais, praça de alimentação e atrações culturais.

O transporte será realizado pela empresa Estrelatur, com linhas gratuitas seguindo o trajeto tradicional do transporte coletivo urbano, saindo de Joaçaba, passando pelos pontos habituais no sentido cidade alta: Antiga Rodoviária – Passarela

Joaçaba/Herval – Banco Itaú – Ponto na Rua Coronel Artur Pereira (próximo a Casa do Torresmo).

Além disso, haverá estacionamento gratuito no local do evento, porém as vagas são limitadas. Por isso, a prefeitura orienta que a população opte outras alternativas, como o transporte público gratuito, aplicativos de mobilidade e táxis, carona solidária, contribuindo para um trânsito mais seguro e fluído durante a feira.

Horários do Transporte Gratuito – Fecaci 2025

Sexta-feira – 14/11

Saída Centro (direto CPJ): 14h, 15h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h

Saída CPJ (direto Centro): 14h30, 15h30, 17h30, 18h30, 19h30, 20h30, 21h30, 22h30

Saída CPJ (volta pelos bairros): Cohab – Joviva – Anzolin: 04h | Cordazzo – Vila Pedrini: 04h

Sábado – 15/11

Saída Centro (direto CPJ): 09h, 10h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h, 22h

Saída CPJ (direto Centro): 09h30, 10h30, 11h30, 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, 22h30

Saída CPJ (volta pelos bairros): Cohab – Joviva – Anzolin: 04h | Cordazzo – Vila Pedrini: 04h

Domingo – 16/11

Saída Centro (direto CPJ): 09h, 10h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h, 22h

Saída CPJ (direto Centro): 09h30, 10h30, 11h30, 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, 22h30

Saída CPJ (volta pelos bairros): Cohab – Joviva – Anzolin: 00h30 | Cordazzo – Vila Pedrini: 00h30



Joaçaba participa da Festuris 2025 em Gramado e reforça o Carnaval

Joaçaba marcou presença na 37ª edição da Festuris – Feira Internacional de Turismo de Gramado, realizada de 6 a 9 de novembro, reafirmando seu potencial turístico, cultural e econômico em um dos maiores palcos do setor nas Américas.

Pelo segundo ano consecutivo, o município participou do evento com o apoio do Sebrae/SC, apresentando suas principais vocações e projetando o Carnaval de Joaçaba como destaque catarinense.

O evento, realizado no Centro de Eventos Serra Park, reuniu mais de 15 mil profissionais do turismo, 2.700 expositores e destinos nacionais e internacionais. Com o tema “Reimaginando o Amanhã”, a feira evidenciou tendências, inovação e oportunidades de negócios que movimentaram o setor ao longo de quatro dias.

No estande municipal, Joaçaba apresentou sua nova identidade turística — Fé, Ritmo e Movimento — desenvolvida para representar a espiritualidade, a força cultural e a energia empreendedora que caracterizam a cidade.

A participação contou ainda com quatro apresentações culturais inspiradas no Carnaval de Joaçaba, que atraíram grande público e despertaram o interesse de operadores, imprensa e demais visitantes.

O secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos de Joaçaba, Paulo Krause, destacou a importância da participação. “Participar pelo segundo ano



consecutivo da Festuris foi uma oportunidade de reafirmar Joaçaba como um destino turístico em crescimento e cheio de potencial. Levamos nossa nova marca turística, que expressa o que somos: fé, ritmo e movimento, e destacamos o Carnaval de Joaçaba como uma das principais ativações culturais da feira.

Foram quatro apresentações que chamaram a atenção do público e despertaram o interesse em conhecer mais sobre nossa cidade, nosso evento e nossa cultura. Durante a feira, fizemos muito networking e contatos estratégicos, que certamente trarão bons resultados para o fortalecimento do turismo de Joaçaba nos próximos meses”, falou Paulo.

Para o gerente regional do Sebrae/SC, Aloísio Salomon, a

presença de Joaçaba na feira representa um importante passo na consolidação do município como destino de destaque no Sul do país. “Levar o Carnaval de Joaçaba para a Festuris, em Gramado, representa uma grande oportunidade de valorização cultural e fortalecimento econômico para o município e suas pequenas empresas.

A presença no maior evento de turismo da América Latina projeta Joaçaba como destino de destaque, mostrando a força e a tradição do seu Carnaval, patrimônio cultural e motor de desenvolvimento regional”, afirmou Aloísio.

A parceria entre a Prefeitura de Joaçaba e o Sebrae/SC reforça a estratégia de posicionar o turismo como vetor de desenvolvimento para o Meio-Oeste catarinense,

conectando cultura, empreendedorismo e inovação.

Durante a feira, a comitiva joaçabense apresentou o calendário anual de eventos, discutiu rotas turísticas regionais e estabeleceu diálogos com operadores de viagens e agências interessadas no destino. A previsão é que as ações realizadas na Festuris ampliem o fluxo de visitantes, promovam novas parcerias e fortaleçam a economia criativa do município ao longo de 2025.

Sobre a Festuris

Criada em 1989, a Festuris é reconhecida como uma das mais importantes plataformas de negócios turísticos da América Latina.

A edição de 2025 contou com a participação de destinos de todo o Brasil e mais de 40 países,





De tudo um pouco!

Por Neusa Maria Breda

1- Viva nossa Santa Catarina?

Santa Catarina vem batendo um triste recorde nacional. É a unidade da federação que registrou mais casos de prefeitos presos por corrupção. Nos últimos quatro anos, 28 foram detidos por desvios de recursos públicos. O estado tem 295 municípios e as prisões representam 9,4% dos gestores. A corrupção e os malfeitos não têm lado. Envolve prefeitos do PSDB, PL, MDB, PT, PP, Podemos, PSD., Republicanos, Patriota, PSL e PSD.

O que esta turma fez? Vai desde pagamento de propina a contratos superfaturados de asfaltamento, coleta de lixo, transporte escolar e até serviços funerários. Acredite quem quiser!

A série de operações policiais começou em agosto de 2020, com a prisão de Orildo Severgnini, prefeito do município de Major Vieira. Ele é o único dos presos apanhados ainda na legislatura passada, mas foi através dele que o Ministério Público de Santa Catarina e a Polícia Civil começaram a rastrear os demais.

Orildo presidia a Federação Catarinense de Municípios. Em 2020, a polícia encontrou mais de 320 mil reais em espécie na casa do prefeito. Foi assim que o iceberg de um esquema de fraudes em licitações de obras públicas, desvio de verbas e lavagem de dinheiro.

Depois de uma varredura em dezenas de contratos públicos, a maioria na área de coleta de lixo, o MP e a Polícia Civil flagraram outros 28 prefeitos em 4 anos. Na primeira fase da operação, foram bloqueados 282 milhões de reais. O último prefeito a entrar na lista foi o de Criciúma, Clésio Salvaro, do PSD, também preso.

“Foi uma surpresa desagradável, mas faz parte, não dá para dizer que houve exagero nem arbitrariedade, foi um trabalho lamentavelmente necessário”, diz o senador Esperidião Amin que teve seis correligionários presos.

O tal de Orildo Severgnini foi condenado a mais de 100 anos de prisão em 2022 como se isto fosse possível!

O prefeito de Pescaria Brava também entrou no problema e Deyvison Souza, do MDB, recebeu uma pena de 60 anos de prisão por organização criminosa e corrupção. Eles não têm vergonha mesmo!

As condenações não os intimidaram e fazem de conta que nada aconteceu. Pelo menos quatro prefeitos que passaram um período na prisão em Santa Catarina tentarão a reeleição outra vez como se nada tivesse acontecido.

O estado tem agora menos 28 chefes de executivo detidos em quatro anos. O número representa 9,5% dos gestores à frente dos 295 municípios catarinenses.

Alguns políticos foram soltos com medidas cautelares ao longo dos anos. O primeiro prefeito preso do grupo foi detido em agosto de 2020. Orildo Severgnini, então prefeito de Major Vieira, foi preso na segunda fase na operação 'Et Pater Filium', que investigava crimes de corrupção, fraude em licitação e lavagem de dinheiro.

Tudo coisa “pequena”!!! Lembrei de um amigo que dizia: “Quem é, não deixa de ser”!

Que Deus o tenha!

2- Ninguém diz nada?

As coisas acontecem e os que lá moram acabam aceitando tudo ou somem de circulação. Aliás, como não aceitar? Tem outro jeito?

Eles vivem na mira dos fuzis e estão acostumados com as cartilhas que todos conhecem e muito bem. Este grande problema está não apenas no Rio, mas também em todo o Brasil.

Estas barreiras devem ser derrubadas se quiserem sobreviver. Os desmandos da bandidagem acontecem e não tem como reagir.

Pode parecer difícil, mas eles têm que atuar e extirpar de vez este mal seja lá como for. Talvez tenha chegado a hora! Tomara! Uma pessoa que vive lá disse: “O segredo para sobreviver é cabeça baixa e boca fechada”

Me pergunto: isto é vida?

Dizem que não há mais um único estado brasileiro ser a presença de uma facção comandando. As facções se colocam onde o estado abandonou as pessoas.

Hoje pode-se dizer que enquanto o carioica CV sistema está descentralizado o paulista PCC se compõem com um sistema as Máfias. Para se ter uma ideia houve uma disparada violência!

Em um local a duzentos quilômetros de Fortaleza mais de dois mil moradores

deixaram suas casas depois de receberem ameaça da bandidagem disputando o território. Isto comprova a rendição das autoridades no país da bandidagem.

Os rios ajudaram no transporte de interceptores vindos da Colômbia e Bolívia. Como os fronteiristas favorecem as quadrilhas que acabam em bairros nas periferias e lucrando com madeiras, caças, pescas e garimpos ilegais que até hoje tem bons resultados. Todos sabem e ninguém faz nada! Até quando?

Os especialistas dizem que os governos precisam se integrar e lutar fortemente no combate à corrupção policial e planejadamente. Só assim as coisas poderão melhorar!

3-Que é isto Companheiro?

As entradas e saídas da Zona Azul, área que concentra as negociações da COP30, foram fechadas no começo da noite passada depois que um grupo de manifestantes tentou entrar no local. Seguranças chegaram a formar cordões humanos para impedir o avanço do grupo. Pelo menos, um segurança ficou ferido.

Vídeos que circulam em redes sociais mostram que os manifestantes chegaram a passar pelos detectores de metal, antes do acesso ao pavilhão de entrada.

Na sequência, eles foram impedidos de continuar pelos seguranças e houve confronto. O grupo carregava bandeiras de coletivos estudantis e faixas de protesto contra a exploração de petróleo, conflito na Palestina e a favor de causas indígenas.

A Zona Azul é considerada território da Organização das Nações Unidas, por isso, a segurança do local é responsabilidade do organismo. No entanto os manifestantes foram retirados do espaço e o público credenciado pode deixar o local. Carros da Polícia Militar e policiais se deslocaram para reforçar a segurança nas áreas externas do pavilhão que abriga a COP mesmo porque nunca se sabe o que estas invasões podem trazer ou criar, mas até agora não há informações de detidos.

Em nota, os organizadores da Marcha pela Saúde e Clima, realizada na terça-feira, esclareceram que os "atos que ocorreram após a marcha não fazer parte da organização do evento que tratou de saúde e

clima".

Segundo o grupo, "a marcha foi uma expressão legítima, pacífica e organizada de mobilização popular, construída com diálogo, responsabilidade e compromisso coletivo".

"Reafirmamos nosso respeito às instituições organizadoras da COP30 e o compromisso com uma Amazônia viva, saudável e sustentável para todos", destacaram os organizadores da marcha.

Quem são este pessoal?

Até bonzinhos são! Era só o que faltava! Viram bonzinhos?

4- Tudo gente honesta e correta!!!

a) Na casa do ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Calmo, foram encontrados 411 mil reais em dinheiro.

Em outros lugares foram encontrados outros valores decorrentes de verbas federais, segundo ele.

Com o problema enorme da enchente na ocasião a prefeitura contratou uma empresa para prestar socorro como psicólogos, assistente social entre outras, sem fazer licitação por acusa do decreto de emergência. Assim fica muito melhor!

Se esta turma atua sempre para atuar sem licitação muitas vezes, imagina com decretos assinados pelos bonzinhos. Esta empresa tinha um outro contrato e mais alguns foram encontrados. Uma bagatela: apenas vinte milhões de reais que por acaso estava em seu escritório.

b) Mudando de turma, vamos falar de outro honestíssimo! Trata-se de Eduardo Bolsonaro. Ele está sendo tirado da eleição oficialmente.

Segundo dizem que ficará inelegível e os privilégios que tem serão revistos. Por enquanto a gente continua a pagar o dito cujo. Até quando? Por enquanto a Justiça não consegue achá-lo!

Ele mesmo disse que foi ele que tentou e muito para ajudar seu pai. Até pode ser, mas muita coisa piorou com sua ajuda! A gente tem que ter desconfiômetro!

Será que enfim não vamos mais ver este sujeito? Pior que ele quer vir para a nossa Santa Catarina! Salve-se quem puder!

c) Atenção: Golpes Esta é novidade! O avanço dos golpes virtuais já está em terceiro lugar nos no ranking d estelionatos, principalmente em Mato Grosso.

O esquema consiste em criminosos que se passam por advogados ou servidores do Judiciário. Assim utilizam indevidamente nomes e marcas de escritórios e convencem vítimas a realizar transferências via PIX, sob o pretexto de pagamento de custas processuais ou taxas inexistentes.

As abordagens ocorrem principalmente por aplicativos de mensagens, com o uso de logotipos falsos, documentos forjados e linguagem jurídica convincente.

Em nível nacional, a Ordem dos Advogados do Brasil estima que cerca de 17,5 mil pessoas já foram vítimas desse tipo de golpe, número acumulado até 2025. A gravidade do problema levou a entidade a lançar a plataforma. Confirma ADV, que em apenas três semanas recebeu quase 10 mil solicitações de verificação de identidade de advogados, reflexo da preocupação crescente com a segurança digital e a integridade das relações jurídicas.

Os efeitos desse tipo de golpe vão muito além das perdas financeiras. Eles atingem diretamente a credibilidade da advocacia e abalam a confiança nas instituições, pilares que sustentam o Estado Democrático de Direito. Escritórios sérios, como o Valéria Lima Advocacia, têm enfrentado o uso indevido de seus nomes por falsários. Diante disso, o escritório adotou medidas jurídicas e preventivas, comunicou as autoridades e reforçou seus canais oficiais de atendimento, em uma postura de transparência, ética e orientação pública.

Mais do que um desafio criminal, o golpe do falso advogado exige um esforço coletivo e institucional. A ética e a transparência continuam sendo as maiores garantias de justiça, mas precisam ser acompanhadas por ações firmes contra o crime digital. O fortalecimento das leis sobre estelionato e falsidade ideológica virtual, aliado à criação de mecanismos nacionais de verificação jurídica segura, pode reduzir o espaço para fraudes e proteger a sociedade.

Muito cuidado pessoal!

Ótima semana para todos, grande afetuoso abraço!

Até a próxima!!

Saúde e Paz!

Stefanutto, homem de confiança do presidente Lula e ex-presidente do INSS é preso pela PF em operação contra descontos ilegais em aposentadorias

O ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto foi preso nesta quinta-feira (13) durante operação da Polícia Federal (PF) que investiga o esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS.

Stefanutto foi demitido do cargo em abril, após ser afastado da função quando o escândalo de fraudes ao órgão se tornou público.

As investigações revelaram um esquema criminoso para realizar descontos irregulares de valores recebidos por aposentados e pensionistas do INSS, ocorridos no período de 2019 a 2024. Os desvios, conforme as investigações, podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

Em nota, a defesa de Stefanutto afirmou que não teve acesso ao teor da decisão e que "segue confiante, diante dos fatos, de que comprovará a inocência dele ao final dos procedimentos relacionados ao caso" (veja na íntegra mais abaixo).

O ex-presidente do INSS é alvo de um dos 10 mandados de prisão que serão cumpridos nesta quinta, na quarta fase da Operação Sem Desconto, deflagrada pela PF em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU).

Segundo a TV Globo apurou, o ex-ministro da Previdência Ahmed Mohamad (José Carlos) Oliveira é alvo de mandados de busca e apreensão e passará a usar tornoleira eletrônica.

O ex-procurador-geral do INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, também foi preso, assim como a esposa, Thaisa Hoffmann.

O deputado federal Euclides Pettersen (Republicanos-MG) e o deputado estadual do Maranhão Edson Araújo (PSB) também são alvos de mandados de busca e apreensão.

Além de parlamentar, Edson Araújo é vice-presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), uma das associações investigadas pela Polícia Federal (PF) no âmbito da Operação Sem Desconto.

Em novembro, o gl noticiou que o deputado

federal Duarte Jr. (PSB-MA), vice-presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos fraudulentos, registrou um boletim de ocorrência contra Edson Araújo por suposta ameaça.

O ex-ministro Ahmed Mohamad Oliveira foi ministro da Previdência entre março de 2022 e janeiro de 2023, durante o governo de Jair Bolsonaro. Ele se chamava José Carlos Oliveira, mas mudou de nome após se converter ao islamismo.

Quem são os presos?

A TV Globo apurou que, além de Stefanutto, um novo mandado de prisão foi expedido contra o Antônio Carlos Antunes Camilo, o chamado "Careca do INSS", que já estava preso.

Veja a lista de presos até a última atualização: **Alessandro Stefanutto**, ex-presidente do INSS; **Antônio Carlos Antunes Camilo**, "Careca do INSS"; **André Paulo Felix Fidelis**, ex-diretor de Benefícios e relacionamento com o cidadão do INSS; **Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho**, ex-procurador-geral do INSS; **Thaisa Hoffmann**, empresária e esposa de Virgílio; **Vinicius Ramos da Cruz**, presidente do Instituto Terra e Trabalho (ITT); **Tiago Abraão Ferreira Lopes**, diretor da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), e irmão do presidente da entidade, Carlos Lopes; **Cícero Marcelino de Souza Santos**, empresário também ligado à Conafer; **Samuel Chrisostomo do Bonfim Júnior**, também ligado à Conafer; **O irmão do presidente Lula** não apareceu na lista.

Operação da PF

Ao todo, as forças de segurança cumprem 63 mandados de buscas e outras medidas cautelares no Distrito Federal e em 14 estados:

Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Os suspeitos são investigados pelos crimes de inserção de dados falsos em sistemas oficiais, organização criminosa, estelionato previdenciário, corrupção ativa e passiva, além de atos de ocultação e dilapidação patrimonial.



Dinheiro apreendido na casa de um dos alvos, no Maranhão — Foto: Divulgação/PF

Entenda o esquema de fraudes petistas

O caso foi revelado em 23 de abril, após a primeira fase da operação da Polícia Federal. De acordo com as investigações, os suspeitos cobravam mensalidades irregulares, descontadas dos benefícios de aposentados e pensionistas, sem a autorização deles.

O esquema consistia em retirar valores de beneficiários do INSS mensalmente, como se eles tivessem se tornado membros de associações de aposentados, quando, na verdade, não haviam se associado nem autorizado os descontos.

Segundo o ministro da CGU Vinicius de Carvalho informou à época, as associações envolvidas no esquema diziam prestar serviços como assistência

jurídica para aposentados e ofereciam descontos em mensalidades de academias e planos de saúde, por exemplo, mas não tinham estrutura.

Ao todo, 11 entidades foram alvos de medidas judiciais. Os contratos de aposentados e pensionistas com essas entidades foram suspensos, segundo o ministro da CGU.

O ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT) pediu demissão após sua gestão entrar em crise por conta da investigação. Ele foi substituído pelo então secretário-executivo do órgão, Wolney Queiroz, atual titular da pasta.

Governo está devolvendo valores descontados

Em julho, o governo anunciou a devolução do dinheiro descontado a aposentados e pensionistas que tiveram desconto associativo não autorizado. O repasse está sendo feito em parcela única e sem lista de prioridades.

De acordo com o balanço mais recente divulgado pelo INSS, mais de 6 milhões de beneficiários afirmaram não ter reconhecido descontos feitos nos últimos anos – o que reduziu o valor que receberam de aposentadorias e pensões.

Desse total, 4,8 milhões que contestaram as cobranças (4.827.832 pessoas) estão aptos a aderir ao programa de devolução do dinheiro.

Nesta quarta (11), o governo prorrogou o prazo para contestar descontos indevidos. Os cidadãos que

foram prejudicados pelo esquema terão até 14 de fevereiro de 2026 para pedir o dinheiro de volta.

Atenção: a contestação de descontos que foram feitos nos pagamentos pode ser realizada somente por três canais:

Meu INSS (aplicativo ou site): serviço "Consultar Descontos de Entidades Associativas";

Central 135: ligação gratuita, de segunda a sábado, das 7h às 22h;

Correios: mais de 5 mil agências oferecem atendimento assistido e gratuito.

Fraude do INSS: golpistas se passam por servidores e prometem agilizar devolução do dinheiro a aposentados.

Quem é Alessandro Stefanutto?

Alessandro Stefanutto é filiado ao PDT, amigo pessoal do presidente Lula e foi indicado, em julho de 2023, para a chefia da autarquia previdenciária pelo aliado e ministro Carlos Lupi (Previdência Social). À época da indicação, ele estava filiado ao PSB, mas migrou para o PDT em janeiro deste ano.

Conforme currículo divulgado no site do INSS, Stefanutto é graduado em Direito pela Universidade Mackenzie e mestre em Gestão e Sistema de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá (Espanha).

Antes de ser nomeado presidente do INSS, foi diretor de Orçamento, Finanças e Logística da autarquia.

Também foi procurador-geral federal especializado

junto ao INSS, de 2011 a 2017. Antes disso, atuou no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e foi técnico da Receita Federal.

Ele foi indicado por Lula e participou do gabinete de transição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva como consultor, *pasmem*, para assuntos de Previdência Social.

O que dizem os investigados

A defesa de Alessandro Stefanutto enviou a seguinte nota à imprensa:

"A defesa do ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, vem a público esclarecer que:

Não teve acesso ao teor da decisão que decretou a prisão dele;

Trata-se de uma prisão completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação;

Irá buscar as informações que fundamentaram o decreto para tomar as providências necessárias;

Segue confiante, diante dos fatos, de que comprovará a inocência dele ao final dos procedimentos relacionados ao caso".

Recebo a ação com serenidade e respeito às instituições.

Em nota, o deputado federal Euclides Pettersen (Republicanos-MG) afirmou que nunca teve qualquer vínculo com o INSS, seus dirigentes ou decisões administrativas.

"Reitero que a operação é o fim para alguns e a libertação para outros, já fui absolvido em duas a outra o judiciário nem aceita a denúncia por falta de provas que comprovassem o crime, então deixo bem claro que apoio a investigação e me coloco a inteira disposição para esclarecimentos necessários".

A defesa de Antônio Carlos Antunes Camilo, o Careca do INSS, afirmou que "desconhece o teor da decisão até o momento e que ele permanece detido desde setembro".

As defesas de Virgílio de Oliveira e Thaisa Hoffman disseram que eles não vão se manifestar.

Fontes: G1 / PF



Ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto em depoimento à CPMI do INSS no Senado, amigo do presidente Lula - Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Santa Catarina Canta vai para Meleiro e Concórdia

O Governo de Santa Catarina realizou neste domingo, 9, a grande final do Festival Santa Catarina Canta, em Florianópolis. O vencedor da categoria geral foi o jovem de 16 anos **Endrios** **Rodrigues**, estudante da rede estadual de ensino, na EEB de Meleiro, no Sul catarinense. Ele começou a cantar em 2023, na gincana da escola, e desde então não parou.

“O Festival mostra o quanto nosso Estado é rico em talento. São histórias de dedicação,

sonhos e oportunidades que se encontram num evento que já ganhou o coração dos catarinenses”, destaca o governador Jorginho Mello, idealizador do evento.

A inspiração de Endrios é a mãe Evânia, de quem herdou a paixão por cantar. Segundo ele, todas as canções são em homenagem à ela e à sua madrinha na música: Marília Dutra. Como vencedor, Endrios recebe um prêmio de R\$ 20 mil e ainda terá a oportunidade de se

apresentar em um concerto da Camerata Florianópolis na temporada 2025/2026.

“Foi um espetáculo! Não digo isso só pelo show do Daniel e pela minha premiação, mas também pelas apresentações de todos os candidatos. Foi uma honra estar entre eles. Eu estou muito grato pela oportunidade de cantar com a Camerata Florianópolis e também com a oportunidade que o Santa Catarina Canta deu para mim e para vários candidatos”, conta Endrios.



Endrios Rodrigues, de apenas 16 anos, encantou o público e conquistou o primeiro lugar



Infantojuvil



Gabrielly Scotton – Representando Concórdia, a cantora dedica-se à música desde muito jovem e busca constantemente aprimorar sua performance para alcançar novos patamares. Já se apresentou em diversos eventos municipais e particulares e, em 2024, foi semifinalista da 1ª edição do Santa Catarina Canta. Filha de Liana e Anderson, segue determinada em sua trajetória artística.

Santa Catarina Canta

O Santa Catarina Canta, que percorreu 23 cidades catarinenses desde julho, ouviu 460 vozes nas audições regionais até chegar aos 21 finalistas – selecionados entre os 1.300 inscritos no concurso. A final contou com artistas das sete regiões do Estado: Norte, Sul, Vale do

Itajaí, Meio-Oeste, Extremo-Oeste, Serra e Grande Florianópolis. Na categoria infantojuvil, a vencedora foi Gabrielly Scotton, representando a cidade de Concórdia.

O Santa Catarina Canta – Festival de Música Brasileira é uma realização do

Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com produção geral da Camerata Florianópolis. A edição 2025 envolveu artistas de todas as regiões e mobilizou milhares de pessoas em shows, audições e semifinais.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

CONS RCIOS INTERMUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO

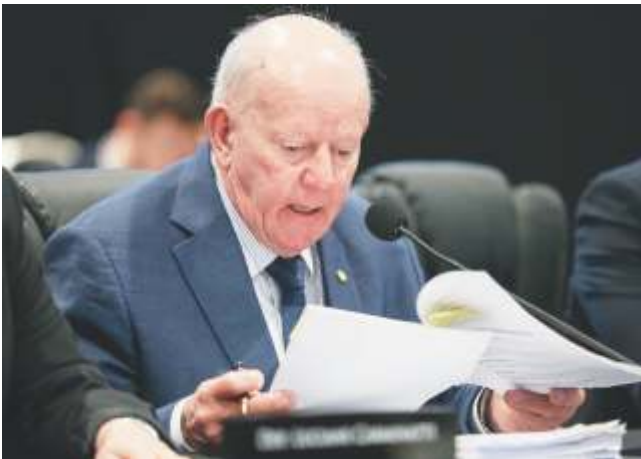
AÇÕES CONJUNTAS PARA ATENDIMENTO A MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA

DANIEL CONZI / AGÊNCIA AL



Deputado Julio Garcia (PSD - Presidente da ALESC): soluções regionais integradas

DANIEL CONZI / AGÊNCIA AL



Deputado estadual Marcos Vieira (PSDB): aval da Comissão de Finanças

DIVULGAÇÃO



Prefeito Marcelo Doutel - Presidente da AMVE: preocupação constante dos prefeitos

Projetado deputado Julio Garcia (PSD) autoriza a criação de consórcios públicos intermunicipais de assistência e inclusão social em Santa Catarina, permitindo que municípios se unam para executar ações nessa área

A criação de consórcios intermunicipais de assistência e inclusão em Santa Catarina está em análise na Assembleia Legislativa do Estado. O projeto de lei de autoria do deputado Júlio Garcia (PSD), que propõe essa iniciativa, já teve parecer favorável da Comissão de

Finanças e Tributação da Alesc e segue para avaliação da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Apoio técnico e financeiro

A proposta tem como foco o avanço da quantidade de moradores em situação de rua, permitindo que municípios se unam para executar ações conjuntas nessa área. De acordo com o texto, os consórcios poderão apoiar técnica e financeiramente a implantação e manutenção de casas de acolhimento, centros de referência, frentes de trabalho e moradias transitórias, além de firmar parcerias com organiza-

ções da sociedade civil e promover projetos de capacitação e articulação intersetorial.

Adesão facultativa

A adesão dos municípios será facultativa, mediante instrumento de cooperação, e a regulamentação ficará a cargo do Poder Executivo. Na justificativa, o autor, deputado Julio Garcia, destaca que a medida busca otimizar recursos e promover soluções regionais integradas para um problema que muitos municípios não conseguem enfrentar isoladamente.

Adequação à lei

Em seu voto, o relator, deputado Marcos Vieira

(PSDB), declarou que a proposta respeita todos os requisitos financeiros e orçamentários analisados pela comissão e também possui adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Exemplos exitosos

O Vale Europeu e Santa Catarina de um modo geral têm um histórico muito positivo na atuação por meio de consórcios públicos.

O prefeito de Apiúna e presidente da Associação de Municípios do Vale Europeu - Amve, Marcelo Doutel da Silva, lembra que diversas iniciativas já foram viabilizadas com sucesso nesse formato, com o apoio das associa-

ções de municípios, o que demonstra a eficiência desse modelo. “A assistência e a inclusão social certamente podem seguir esse mesmo caminho”, acredita Doutel.

O gestor público acrescenta que “a implementação de soluções integradas por meio dos consórcios públicos permite otimizar recursos, dar agilidade aos processos e unir esforços em torno de objetivos comuns. Na região da Amve, por exemplo, nas áreas da saúde e assistência social, atuamos junto com o Cismve e já temos estudos que nos permitem identificar as principais demandas e planejar projetos futuros”, observa.

No radar da Amve

Segundo ele, o aumento da população em situação de rua é uma preocupação constante dos prefeitos e já está no radar da Amve. “Acreditamos que a união dos municípios por meio dos consórcios pode contribuir para o enfrentamento desse desafio, no entanto é fundamental que haja previsão orçamentária para o custeio e uma definição clara das fontes de financiamento, para que a proposta seja sustentável e possa garantir resultados concretos ao longo do tempo”, pondera o presidente da Associação de Municípios do Vale Europeu, Marcelo Doutel da Silva.

Segurança pública de cinco estados se une no combate ao crime organizado

Líderes da segurança pública de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul reuniram-se em Florianópolis, nos dias 11 e 12, para reforçar a integração no combate ao crime organizado. Na 5ª edição do SulMaSSP, que celebrou os 90 anos da Secretaria de Segurança Pública catarinense, foi firmado acordo de cooperação entre os estados.

A governadora em exercício, Marilisa Boehm, destacou que o pacto permitirá o compartilhamento de dados e imagens de



VANESSA KARINE/JORNALISMO ADJORI/SC

Estratégias conjuntas de combate ao crime, aperfeiçoamento legislativo e acordo de cooperação marcaram o encontro

procurados, tornando as ações mais ágeis e eficazes. O secretário da Segurança Pública, coronel Flávio Graff, explicou que o acesso conjunto ao Banco Nacional de Medidas Penais e Prisionais ampliará a identificação de foragi-

dos e que o intercâmbio de informações servirá de base para o Programa de Reconhecimento Facial, a ser lançado nesta semana.

O evento reuniu representantes das Polícias Militar, Civil, Científica, Penal e dos Bombeiros.

Quem move a economia tem a nossa parceria.

O banco que está sempre à frente também está ao seu lado, apoiando os serviços que geram empregos e desenvolvimento sustentável.

BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

Janice Zanella, pesquisadora da Embrapa, está entre os cientistas mais influentes

A pesquisadora Janice Reis Ciacchi Zanella está na lista dos 107 cientistas brasileiros mais influentes em decisões globais. O relatório é da Agência Bori e da Overton, uma plataforma internacional que trabalha com ciência e políticas públicas. O levantamento considerou menções em documentos estratégicos, relatórios técnicos e pareceres usados por governos, organismos internacionais e organizações da sociedade civil.

A pesquisadora Janice é a única da Embrapa que consta na lista divulgada. Juntos, os 107 pesquisadores brasileiros embasaram, com seus trabalhos, mais de 33,5 mil documentos de políticas públicas publicados desde 2019. Neste período - 2019 a 2025, a pesquisadora tem 46 publicações e mais de cinco mil citações em saúde única e de influenza com o USDA.

Janice é pesquisadora na Embrapa Suínos e Aves desde 1997. Médica veterinária, mestre e PhD, tem como um dos principais impactos do seu trabalho pesquisas em sanidade animal e é especialista na temática de saúde única. Sua trajetória inclui a participação em mais de 30 projetos da área de virologia de suínos e aves. As equipes onde ela atuou obtiveram valiosos resultados e contribuem decisivamente para a melhoria do status sanitário da suinocultura e avicultura nacionais. Isso pode ser comprovado pelo desenvolvimento e transferência de mais de 50 metodologias, práticas e processos, dezenas de artigos científicos publicados. Janice também coordenou o programa de Erradicação da Doença de Aujeszky em Santa Catarina, que recebeu quatro premiações, e teve um impacto positivo para suinocultura do Estado, pois criou condições sanitárias favoráveis para a negociação de carne suína com países importadores e hoje é o único que exporta para o Japão e Estados Unidos.

Outro trabalho de referência e impacto da pesquisadora foi como pesquisadora no Labex-EUA Sanidade Animal, junto ao NADC/



ARS/USDA, o maior centro de referência em Sanidade Animal do mundo. Janice estava no local e na hora certa quando a pandemia do vírus da gripe A ocorreu no mundo, em 2009, pesquisando e fazendo parte da equipe que desenvolveu e testou a vacina de influenza utilizada em suínos no mundo. Resultados dessa pesquisa embasaram o desenvolvimento da vacina da gripe para controle da enfermidade em humanos mundialmente.

De 2021 a 2024, a pesquisadora Janice participou do OHHLEP – One Health Hight Level Expert Panel, que é o Painel de Especialistas de Alto Nível em Saúde Única. Foram mais de 700 inscrições para selecionar 25 experts no mundo todo, sendo que a pesquisadora é a única brasileira. O painel orienta o desenvolvimento de uma nova agenda de pesquisa dinâmica e elaborou recomendações baseadas em evidências para ações globais, regionais, nacionais e locais.

Ela integra ainda os Grupos AdHoc da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE para avaliação do estado de Peste Suína Clássica de países membros, da Peste Suína Africana e representa o Brasil no Grupo Técnico OFFLU (OIE, FAO e WHO). O grupo vírus da influenza suína da OFFLU é uma rede de especialistas em gripe

suína que estão ativamente envolvidos em atividades de pesquisa e vigilância para compreender a doença e contribuir para melhorar seu controle e prevenção. O grupo OFFLU representa setores de saúde animal e saúde pública com o objetivo de ter uma representação global.

E, com toda esta trajetória de pesquisa, Janice ainda encarou o desafio de gestão da Embrapa Suínos e Aves, onde foi a chefe geral de 2014 a 2021. Em abril de 2023, a pesquisadora encarou mais uma etapa desafiadora em sua vida profissional e pessoal. Ela integrou o Programa Cientista Visitante e atuou durante dois anos junto à equipe do ARS/USDA, em Ames, nos Estados Unidos. O objetivo foi desenvolver métodos e práticas para geração de insumos, medidas de vigilância e controle de doenças virais zoonóticas e emergentes de suínos numa abordagem de saúde única.

De volta ao Brasil, Janice Zanella faz parte do Programa Saúde Única da Embrapa, sendo inclusive a primeira autora do livro "Saúde Única - caminho para resiliência do planeta", que será lançado oficialmente na COP 30.

Por Monalisa Leal Pereira Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Suínos e Aves



O PODER DO CLIMA E O CLIMA DO PODER.

Por Jaime Telles*

Nuvens densas e inquietas bombardeiam cidades causando destruição e desalento. Fúria da mãe natureza? Não sei! Isso sugere perguntas que não calam.

Quando o céu se fecha sobre nossas cidades e o temporal vem desmedido, chegamos a pensar se são mesmo “fenômenos naturais”. As enchentes no Sul do Brasil, os ventos cada vez mais agressivos, as chuvas que parecem vir com endereço certo... tudo isso alimenta a dúvida: será apenas o clima em mutação ou já há algum tipo de manipulação em curso?

Afirmar diretamente não podemos, porque não há, até o momento, provas concretas de que tempestades ou enchentes sejam provocadas de forma intencional. A ciência fala em mudanças climáticas, em El Niño, em aquecimento global e desmatamento. Tudo isso é real, mensurável, comprovado.

Mas o que sabemos sobre o avanço das tecnologias de controle atmosférico e a concentração de poder sobre elas. A geoengenharia é tema restrito a diminutos círculos científicos cujos relatórios e experiências não chegam até o povo. Experimentos para semear nuvens, redirecionar chuvas ou até bloquear a luz solar já não são ficção científica. Estão documentados, mas a maioria não gosta de ler e pouquíssimos compreendem o que leem. Então o povo comum não tem acesso às rédeas desse conhecimento.

Quem domina essas tecnologias?

Quem decide quando e onde testá-las?

Quais motivos poderiam levar a uso danoso?

E quem responde, quando os efeitos vão além do planejado?

Essas perguntas não acusam — alertam.

Resta muito a descobrir sobre a manipulação do que está sobre nossas cabeças, a exemplo da supressão de granizo com criação de pequenos cristais, os canhões anti-granizo, que disparam ondas sonoras hipersônicas na direção das nuvens, cuja eficiência incerta tem sido objeto de controvérsia científica, pois pairam dúvidas sobre os impactos ambientais ou alterações no ciclo natural da chuva e questões éticas, como a disputa por recursos hídricos entre regiões.

O velho globo está pontilhado de práticas como essas. Dezenas de países (não direi quais) utilizam essa tecnologia para fins pacíficos como combater a escassez de água e a poluição do ar.

E então, podemos dormir tranquilos?

Não se trata de teorias, mas de cobrar transparência. Num tempo em que a informação circula em tempo real, é curioso perceber como certos temas permanecem nas sombras. As pessoas veem a destruição nas ruas, a perda de casas e de vidas, mas raramente ouvem falar de debates públicos sobre ética climática, tecnologia atmosférica ou responsabilidade científica.

E é justamente nesse cenário de discursos e interesses cruzados que surge a COP 30, envolta em promessas de salvação ambiental, mas permeada por agendas políticas nem sempre tão transparentes. O encontro global do clima - que deveria ser um fórum técnico e humanitário - vem se tornando palco de narrativas cuidadosamente moldadas, onde a ecologia serve muitas vezes de disfarce para projetos de poder. É natural desconfiar quando a pauta verde se mistura ao desejo de protagonismo internacional e ao esforço de reescrever biografias políticas sob o manto da sustentabilidade. O planeta precisa de ações concretas, não de palanques travestidos de conferência climática.

Há um ponto em que ciência e poder se tocam, e é ali que mora o perigo.

Toda ferramenta poderosa pode servir tanto à vida quanto à destruição.

Por isso, o verdadeiro progresso exige diálogo, não segredo.

Se há tecnologias capazes de influenciar o clima, a sociedade tem o direito de saber, de compreender e de opinar sobre seus limites.

E se não há, que a ciência se comunique melhor — para que a desinformação não ocupe o espaço do silêncio, que suscita dúvida.

O tempo das chuvas pode ter mudado, mas o tempo da consciência precisa amadurecer.

Talvez o desafio maior do nosso século não seja apenas prever o tempo, e sim prevenir o uso indevido do poder — seja ele político, tecnológico ou climático, porque o aparente desastre natural deixa um rastro fétido, cuja essência ainda parece desconhecida. Estranho!

***Jaime Telles – escritor, orador e comunicador**

Governo de SC anuncia 100 novos ônibus escolares para transporte de estudantes das redes públicas de ensino

O governador Jorginho Mello e a secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta, entregaram 20 ônibus escolares para as redes públicas de ensino de Santa Catarina, nesta quinta-feira, 13. O evento, realizado em Florianópolis, representa a primeira etapa da iniciativa que distribuirá, ao todo, 100 novos veículos até o início do ano letivo de 2026.

“Isso representa uma melhoria para a educação. Evita evasão, melhora a frequência, traz conforto para ir para a escola e é mais seguro. É um investimento que nós estamos fazendo em todas as áreas da educação e nessa do transporte escolar também, indo ao encontro dos prefeitos, para também contribuir com a rede municipal”, destaca o governador Jorginho Mello.

A iniciativa faz parte do programa Escola Boa, do movimento Educação Levada a Sério. “Os novos ônibus auxiliam também no combate à evasão escolar, proporcionando mais conforto e segurança para os estudantes e tranquilidade aos pais. Sob o comando do nosso governador Jorginho Mello, estamos atentos a todos os detalhes que impactam na

aprendizagem dos nossos estudantes e buscando melhorar ainda mais”, ressalta a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

O investimento nos 100 novos veículos foi de R\$ 43,6 milhões, dos quais R\$ 21,8 milhões foram repassados pela Udesc. “Trata-se de uma conexão direta entre a universidade e a educação básica, por meio da Secretaria de Educação”, disse o reitor da Udesc, José Fragalli. “Nosso envolvimento, muito além dos recursos financeiros que aportamos para a aquisição dos ônibus, é a intenção de estreitarmos os laços com colaborações nesse nível financeiro, mas, muito além disso, com as colaborações de nossa contribuição maior, que é na formação de professores”.

Além disso, o Governo do Estado também viabilizou mais R\$ 22,4 milhões para aquisição de mais 51 veículos para transporte escolar, entre ônibus e vans, adquiridos diretamente pelos municípios.

Novo Ensino Médio

A secretária destacou ainda a importância da distribuição dos novos ônibus para o transporte dos estudantes do ensino

médio. Com a implementação Novo Ensino Médio, instituído pelas últimas alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a rede estadual e municipal de ensino vem passando por um processo de reestruturação curricular, o que implica mudanças significativas na organização do tempo e do espaço escolar, bem como na oferta de itinerários formativos.

“Em Santa Catarina, a execução dessa nova matriz curricular demanda maior mobilidade dos estudantes, uma vez que muitos municípios catarinenses, especialmente os de menor porte, enfrentam desafios logísticos para garantir o deslocamento dos alunos entre as unidades de ensino que ofertam os diferentes horários de atendimento, os itinerários formativos e a formação técnica profissional”, explica Luciane.

Essa realidade evidencia a necessidade de ampliação de rotas de transporte escolar e por consequência a necessidade de mais veículos. Assim, a aquisição dos 100 ônibus escolares representa uma ação estratégica e necessária para a consolidação da política educacional catarinense



frente às transformações do Novo Ensino Médio, assegurando que todos os estudantes tenham acesso às novas oportunidades de formação, independentemente de sua localização geográfica.

Educação Levada a Sério

O Governo de Santa Catarina, por meio da SED, lançou o programa Educação Levada a Sério, o maior pacote de investimentos do Governo do Estado na

história da educação catarinense. O valor total investido é de R\$ 4,1 bilhões para atender os quatro eixos que compõem a iniciativa: Escola Boa, Qualifica SC, Transforma SC e CaTec+.

As frentes reúnem medidas estratégicas para fortalecer a educação em Santa Catarina. Entre as ações estão a qualificação da aprendizagem dos estudantes, a valorização e a formação continuada de professores, a

melhoria da infraestrutura escolar e a ampliação do ensino técnico e profissional alinhado aos arranjos produtivos de cada região. Também fazem parte a contrapartida dos estudantes beneficiados pelos programas de acesso e permanência no ensino superior, Universidade Gratuita e o Fumdesc.

Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Educação



Assembleia debate crise do leite em Santa Catarina e medidas emergenciais

Santa Catarina vive, em 2025, uma grave crise no setor leiteiro, que afeta diretamente a economia rural e a sobrevivência de mais de 30 mil famílias produtoras. Preocupada com essa situação, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), por meio da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural, realizou, na noite de quarta-feira (12), uma audiência pública para debater a crise e buscar soluções conjuntas. O encontro reuniu deputados estaduais, representantes do governo estadual, Sindileite, Ocesc, Faesc, cooperativas e produtores rurais, e teve como objetivo discutir medidas emergenciais, como o controle das importações, o apoio financeiro temporário e o incentivo à industrialização e à agregação de valor ao leite produzido no estado. O auditório Antonieta de Barros ficou lotado por trabalhadores que carregavam no peito um adesivo dizendo: Luto pelo Leite.

Queda no preço e desestímulo à produção

Nos últimos meses, o preço pago ao produtor despencou de cerca de R\$ 2,40 para menos de R\$ 1,80 por litro, valor que não cobre os custos de produção, pressionados pelo aumento do preço do milho, do farelo de soja, da energia elétrica e do transporte. Segundo dados da Epagri/Cepa, o estado registrou uma queda superior a 10% na produção em relação ao mesmo período de 2024, reflexo do desestímulo e do abandono da atividade por pequenos agricultores.

Ações e encaminhamentos

Durante a abertura da audiência, o presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), destacou a importância do encontro como mais uma demonstração da preocupação do Parlamento estadual com os principais temas que afetam Santa Catarina. “O objetivo desse encontro é o debate, é buscar soluções conjuntas para o problema do baixo preço do leite, que vem

massacrando os produtores rurais catarinenses. O tema será levado também à bancada federal, por meio do Fórum Parlamentar Catarinense, a fim de sensibilizar o governo federal e acelerar medidas de apoio ao setor.”

Garcia ainda destacou que “Santa Catarina é um estado essencialmente agrícola e um dos pilares do agronegócio nacional. Portanto, a união entre produtores, parlamentares e instituições é o caminho para encontrar soluções práticas e eficazes para o setor leiteiro”, comentou. **Panorama nacional e propostas**

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço médio nacional do litro de leite pago ao produtor apresentou forte queda nos últimos meses, passando de R\$ 2,66 em outubro de 2024 para R\$ 2,22 em 2025. A redução preocupa o setor e tem provocado prejuízos expressivos aos produtores catarinenses, responsáveis por cerca de 8% da produção nacional.

O deputado Altair Silva (PP), presidente da comissão realizadora do evento e também proponente da audiência, destacou que a situação é urgente e exige ações coordenadas entre governo e setor produtivo. “O produtor de leite está no limite. Juntos, debatemos e ouvimos saídas para os mais de 20 mil produtores catarinenses. Somos o quarto estado em produção nacional e não podemos permitir que essa crise comprometa uma das cadeias mais importantes do nosso agronegócio. É hora de unir forças para garantir que o leite continue sendo sinônimo de sustento, dignidade e desenvolvimento no campo catarinense”, comentou o parlamentar. “Estamos trabalhando para que o projeto do leite em pó seja aprovado nos três estados do Sul.”

Importações e concorrência desleal

Outro fator agravante é a entrada de leite importado de países do

Mercosul, especialmente Argentina e Uruguai, que chega ao mercado brasileiro a preços até 30% mais baixos. Essa concorrência desleal tem levado laticínios locais a reduzir a compra de leite catarinense, ampliando o prejuízo dos produtores.

O presidente da Alesc, Julio Garcia, ainda destacou, em sua fala, a celeridade que a Casa dará ao Projeto de Lei 768/2025, de autoria dos deputados Altair Silva e Oscar Gutz (PL), que proíbe a reconstituição de leite em pó importado para comercialização como leite fluido em Santa Catarina, como medida emergencial para auxiliar o setor.

Projetos em tramitação

Em Brasília, também tramita um projeto de lei que busca amenizar o problema da entrada de leite importado. O PL 4309/23, da deputada federal Daniela Reinehr (PL-SC), objetiva a proibição da importação e reidratação de leite em pó para venda como leite líquido no Brasil. A proposta visa proteger a produção nacional de leite contra importações mais baratas. “Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de minha autoria que proíbe a reidratação do leite em pó na indústria. Essa foi a medida mais eficiente para resolver essa situação”, pontuou.

Depoimentos e preocupações do setor

O deputado Oscar Gutz, também proponente da audiência, ressaltou a importância da união entre o Parlamento e os produtores rurais na busca de soluções para o setor leiteiro. “Estamos sempre juntos fazendo o melhor que podemos pela população, especialmente pela agricultura. Sou agricultor e sei da realidade de quem levanta todos os dias às cinco da manhã, sem folga, para garantir o sustento da família. O produtor de leite está no limite. Com o preço atual, abaixo de dois reais, muitos não conseguem mais se manter. Nossa missão é ajudar quem produz, quem sustenta o campo e a economia catarinense.



Esperamos que o governo federal faça a sua parte e que, juntos, possamos tirar o produtor dessa situação tão difícil”, concluiu.

Santa Catarina é o quarto maior produtor de leite do país. Só em 2024, o estado produziu cerca de 3,3 bilhões de litros de leite, 100 milhões de litros a mais do que em 2023, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Visão do setor produtivo

O presidente do Sindileite, Selvino Giesel, alertou, durante seu pronunciamento, que o setor leiteiro brasileiro enfrenta uma “tempestade perfeita”, marcada por uma combinação de fatores que têm gerado forte crise econômica para produtores e indústrias. Segundo ele, houve um aumento da produção de leite em todo o país, impulsionado pela melhora das condições registradas no ano passado. No entanto, o consumo interno está em queda e deve reduzir ainda mais até o fim do ano, período em que historicamente há menor demanda por produtos lácteos.

“Atualmente, 80% dos produtos lácteos são comprados por famílias com renda de até R\$ 3,5 mil por mês. Isso mostra a dificuldade que a população está enfrentando, o que se reflete diretamente nas vendas. As importações, que vinham estabilizadas em setembro e outubro,

aumentaram significativamente, colocando um volume muito grande no nosso mercado. É importante ressaltar que, entre os dez maiores importadores de leite em pó e UHT, nenhum é uma indústria de laticínios”, criticou. **Medidas sugeridas**

De acordo com ele, tanto os produtores quanto as indústrias estão operando com prejuízo. “Hoje, o leite UHT gera cerca de R\$ 0,35 de prejuízo por litro produzido. Os estoques estão altos, há pressão para vender mais barato e, mesmo assim, o preço ao consumidor final não reflete as quedas impostas ao produtor e às indústrias”, explicou.

O presidente do Sindileite defendeu medidas urgentes para conter a crise.

“Precisamos que o governo federal atue com rigor na fiscalização e na auditoria sanitária das importações. Quando exportamos, somos obrigados a cumprir uma série de exigências. O mesmo deve valer para os produtos vindos da Argentina e do Uruguai, que chegam ao país sem a mesma certificação”, apontou.

Ele também sugeriu ações emergenciais para reduzir o impacto da crise. “O governo poderia comprar leite em pó para diminuir os estoques e suspender temporariamente as importações, como medida de equilíbrio do mercado”, concluiu.

Voz dos produtores

A produtora de leite da cidade de Iomerê, Talita Casagrande, emocionada, enfatizou o trabalho dos agricultores e a busca por dignidade. “Sou produtora de leite por paixão. Minha família é a terceira geração e os meus filhos ajudam a tocar. A gente montou uma estrutura, que tem sanidade nos animais, propriedade certificada, temos uma excelente qualidade, só que isso custa. E, com essa crise, como vamos dar a volta nas contas? O produtor de leite só quer dignidade, só quer pagar suas contas e não encher a paciência de ninguém. A gente só quer ir pra casa, pagar nossas continhas, não dever pra ninguém e não incomodar ninguém. Produtor de leite não quer nada, só quer dignidade”, comentou.

Formação de comissão

Encerrando a audiência pública, foi criada uma comissão que trabalhará estrategicamente junto ao governo federal e ao governo catarinense nas sugestões indicadas durante o amplo debate.

Confira os membros que farão parte:

Os deputados estaduais Altair Silva e Oscar Gutz; o presidente da Faesc, José Zeferino Pedroso; a presidente da Uvesc, Marcilei Vignatti; os prefeitos Chico Folle, de Xaxim; o secretário de Estado da Agricultura, Carlos Chiodini; e o deputado federal Valdir Cocalchini (MDB-SC).

Unoesc recebe Selo Ipê Amarelo 2025 em prêmio nacional de atividades de extensão

A Unoesc foi reconhecida com o Selo Ipê Amarelo 2025 com dois projetos de alto impacto social no Prêmio FOREXT Ipê Amarelo – Edição 2025, iniciativa do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ForExt).

O selo é concedido a práticas de extensão que geram impacto social e fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade. Dois projetos foram classificados entre os dez melhores do país: **Kranio**: ludicidade, interdisciplinaridade e protagonismo estudantil na formação acadêmica e comunitária (8º lugar); e **G.I.R.A.**: Grupo de Inclusão, Risos e Alegria (10º lugar), voltado à humanização no cuidado pediátrico e oncológico.

O Projeto **Kranio** foi desenvolvido pelos coordenadores, professores e estudantes dos cursos de Psicologia, Design, Administração, Ciências Contábeis e Agronomia das unidades de Pinhalzinho e Maravilha, desde 2019, em formato de gincana com perguntas e respostas aplicada em escolas, acompanhada de atividades formativas com professores. A cada ano, cresce o número de instituições participantes, estimulando a

busca pelo conhecimento e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Promove protagonismo estudantil, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Na comunidade, incentiva o conhecimento como ferramenta de transformação social, fortalece o vínculo entre universidade e escolas e amplia redes de apoio à educação básica.

— O Projeto **Kranio** representa uma iniciativa consolidada de integração entre ensino, pesquisa e extensão, que valoriza o conhecimento como instrumento de transformação social. Sua metodologia lúdica e interdisciplinar tem promovido o protagonismo estudantil, o fortalecimento de vínculos entre universidade e escolas e o desenvolvimento de competências essenciais à formação integral dos participantes. A cada edição, reafirma-se como uma ação inovadora e de impacto positivo na comunidade acadêmica e regional — afirmou o coordenador e idealizador do projeto, professor **Álvaro Cielo Mahl**.

O **G.I.R.A.**, desenvolvido por estudantes de Medicina da Unoesc Joaçaba, reúne cerca de 105 voluntários. As ações são realizadas em três frentes

principais: visitas semanais às crianças internadas e aos pacientes em tratamento oncológico no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST); atividades no Centro Especializado em Reabilitação Tipo 3 (CER III), onde o grupo leva ludicidade e acolhimento durante as terapias, acompanhando os atendimentos e compreendendo na prática o papel do cuidado multiprofissional em parceria com os cursos de Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, com atenção especial às crianças autistas; além de desenvolver ações solidárias e educativas voltadas à comunidade.

Para os estudantes do Projeto **G.I.R.A.**, o selo representa o reconhecimento de um trabalho construído com empatia, compromisso e amor ao próximo. Cada sorriso que o projeto desperta é uma conquista e mostra que espalhar alegria também é uma forma de transformar vidas por meio da extensão universitária, tornando esse reconhecimento ainda mais especial para todo o grupo.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação da Unoesc, professor **Kurt Schneider**, os projetos atendem demandas, geram impacto social e ampliam

o acesso ao conhecimento, reafirmando o compromisso da Unoesc de transformar a sociedade por meio da extensão universitária.

— É um orgulho receber este

selo em projetos que envolvem diversos de nossos cursos, promovendo crescimento e fortalecendo a prática do que é transmitido em sala de aula — destacou o professor.



Vitaminados reúne núcleos da ACIOC e reforça liderança e engajamento empresarial

A quarta edição do Vitaminados reuniu, no sábado 8 de novembro, os núcleos da ACIOC com a proposta de incentivar o networking entre representantes, estimular a troca de experiências e fortalecer o engajamento. A atividade contou com apoio da Facisc e do Sebrae, por meio do projeto PAN, e ocorreu na SERP, em Herval d'Oeste. Participaram integrantes dos núcleos da Mulher Empresária, Agronegócio, Jovem Empreendedor e Gestão pela

Excelência.

Com o tema “Vitaminar para liderar”, o encontro iniciou com a mentora energética de negócios, membro do Núcleo da Mulher Empresária, **Charlene Rampazzo**. Em sua fala, ela tratou do tema “Energia em ação: o segredo do negócio próspero”, destacando como ajustar a energia pessoal ajuda a destravar decisões e impulsionar resultados. A programação seguiu com a psicóloga **Isabela Mitterer**, que conduziu uma conversa sobre

liderança e multiplicação de resultados.

“No ano passado, os insights obtidos durante o Vitaminados inspiraram mudanças de comportamento organizacional e neste ano não será diferente. Foi um encontro maravilhoso, com muita alegria, aprendizado e conexões”, destacou a coordenadora de Núcleos da ACIOC, **Leila Estrowiski**.

Ao final, a psicóloga **Isabela** aplicou dinâmicas em grupo que desafiaram os participantes a

colocar os conceitos na prática, em uma disputa descontraída que reforçou o trabalho em equipe.

“Tínhamos planejado atividades ao ar livre, mas o tempo não colaborou. Ainda assim, conseguimos realizar um encontro cheio de propósito e com grande engajamento dos participantes, que interagiram e deram seu melhor nas tarefas propostas. Isso nos motiva a construir uma quinta edição ainda melhor”, afirmou a consultora de Núcleos, **Vânia Feltrim**.

O presidente da ACIOC, **Fábio Lazzarotti**, parabenizou a organização e ressaltou a força dos núcleos dentro da entidade.

“Momentos como este fortalecem a conexão entre as pessoas, renovam o entusiasmo e criam um ambiente onde boas ideias circulam. Quando se mantém um grupo motivado, todos crescem. As empresas se fortalecem, a Associação avança e a comunidade percebe os resultados”, concluiu Fábio.

Seletivo Unoesc Verão 2026

1º SEMESTRE 100% GRATUITO
para inscritos no Programa Universidade Gratuita*

Inscrições e matrículas GRATUITAS**

UNOESC | UNIVERSIDADE GRATUITA | SANTA CATARINA

*Semestre gratuito válido para estudantes ingressantes, em cursos de graduação presenciais, inscritos no Programa Universidade Gratuita em 2025/1, com o pedido de Início de Curso, conforme Instrução de Trabalho nº 7/2024 (UNOESC/2024).
**Semestre e curso de Medicina, de acordo com a Instrução de Trabalho nº 1/2024 (UNOESC/2024).



SEGURANÇA PÚBLICA: DERRITE DERRETE O PROJETO DO GOVERNO, MAS TEM QUE RECUAR

Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

Sábado vindouro comemoraremos mais uma efeméride: a Proclamação da República e, dia 19, é o dia da BANDEIRA do BRASIL. Atualmente o Governo foi obrigado a reafirmar a nossa SOBERANIA, pois um dos “bananinhas”, se locupletando de dinheiro público, como Deputado Federal que custa, mensalmente, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), permanece, há mais de seis meses lambendo as botas do Trump com o meu, o seu, o nosso dinheiro, como, aliás, essa Família Família faz há mais de 30 (trinta) anos. Aqui no Estado de SC a polêmica está de vento em popa com a “importação” do “carluxo” que sempre foi “vereador” e não sabe o que é trabalhar, mas tem o apoio do Governador que precisa estar sob o jugo do condenado por tentativa de golpe de Estado que só não se consumou porque parte da cúpula das Forças Armadas não embarcaram nos devaneios do “capitão de meia tigela”!

PROJETO DE LEI – SEGURANÇA PÚBLICA – Chamaram, não sei o porquê, o Deputado licenciado, DERRITE – PP-SP, que estava no Governo Tarcisio, para ser o “relator” desse Projeto gestado pelo Governo Federal.

Guindado ao cargo de relator pelo todo poderoso Presidente da Câmara dos Deputados, como se não houvesse outros 512 Deputados com capacidade para ser o Relator da Matéria, esse Deputado lançou o que se chama de “**bode na sala**” e desfigurou o Projeto original, querendo subordinar a Polícia Federal às Polícias Estaduais. É como se o Ministério Público Federal tivesse que pedir a bênção aos Ministérios Públicos Estaduais!

ABSURDO! É como se a RECEITA FEDERAL DO BRASIL tivesse que pedir a bênção para as Fazendas Estaduais! ABSURDO! Como a grita foi geral, o DERRITE derreteu e recuou da sua intenção, mas o BODE ainda está na sala, fedendo pra mais de METRO!

Vejam o que a Agência Câmara divulgou sobre o Projeto original: **Projeto do governo endurece penas e amplia combate ao poder econômico de facções criminosas** – Projeto atribui à PF coordenar a cooperação internacional contra o crime organizado – O Projeto de Lei 5582/25 cria a figura penal da facção criminosa, endurece penas e prevê medidas para fortalecer a investigação e o combate ao crime organizado. A proposta ainda busca punir a infiltração das facções criminosas no poder público,

estrangular seu poder econômico e reduzir sua capacidade de comunicação. De autoria do Poder Executivo, o projeto está em análise na Câmara dos Deputados.

"As facções só serão derrotadas com o esforço conjunto de todas as esferas de poder. Diferenças políticas não podem ser pretexto para que deixemos de avançar. Por isso, confio no empenho dos parlamentares para a rápida tramitação e aprovação destes nossos projetos. As famílias brasileiras merecem essa dedicação", afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Secretaria Nacional de Políticas Penais estima que 88 facções e milícias atuam em todo o território nacional, sendo que duas delas têm alcance transnacional.

Aumento de penas – O projeto caracteriza a facção criminosa como a organização criminosa qualificada que visa controlar territórios ou atividades econômicas, mediante o uso de violência, coação, ameaça ou outro meio intimidatório. Promover, constituir, financiar ou integrar facções criminosas levará a penas de 8 a 15 anos de prisão.

Quando homicídios forem cometidos por ordem ou em benefício de facções criminosas, as penas serão de 12 a 30 anos, e os crimes serão enquadrados como hediondos.

A proposta ainda aumenta a pena para quem promover, constituir, financiar ou integrar organizações criminosas comuns. Atualmente, a pena é de reclusão de 3 a 8 anos. O projeto estipula uma pena de 5 a 10 anos.

Também ficarão mais duras as punições para chefes de organizações criminosas, que terão a pena aumentada de metade até o dobro.

Atualmente, a pena para quem comanda essas organizações é somente agravada, sem especificar uma quantidade específica.

Serão aumentadas, de dois terços ao dobro, as penas dos crimes quando houver:

- participação de criança ou adolescente;
- concurso de funcionário público;
- destinação do produto da infração penal ao exterior;
- evidências de que a organização criminosa mantém conexão com outras organizações criminosas independentes;
- circunstância de fato que evidencie a transnacionalidade da

organização.

- A legislação atual prevê aumento de apenas 1/6 a 2/3 da pena nesses casos.

- O projeto ainda acrescenta na lei outras hipóteses para aumento da pena, que não estão previstas atualmente:

- emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido;
- uso de explosivo ou artefato análogo que cause perigo comum;
- infiltração no setor público ou atuação direta ou indireta na administração de serviços públicos ou em contratos governamentais;
- exercício de domínio territorial ou prisional pela organização criminosa; ou
- morte ou lesão corporal de agente de segurança pública.

Investigação – Para investigação e obtenção de provas contra organizações criminosas, o projeto permite a infiltração de colaboradores. Atualmente, somente policiais podem trabalhar infiltrados em organizações criminosas. Também será possível a cooperação de entidades do setor privado.

Os investigadores poderão ter acesso aos registros de localização e dados dos investigados. O juiz poderá determinar que provedores de internet, telefonia e empresas de tecnologia viabilizem acesso a dados de geolocalização e registros de conexão dos últimos sete dias em casos de ameaça à vida ou integridade de pessoas.

A cooperação internacional será coordenada pela Polícia Federal, que exercerá a articulação entre as polícias nacionais e estrangeiras envolvidas.

Estabelecimentos comerciais, empresas de comércio eletrônico, operadoras de cartão de crédito, plataformas de pagamento digital e fintechs deverão disponibilizar, mediante decisão judicial, acesso aos registros de compras e pagamentos efetuados pelos investigados nos últimos 180 dias, exclusivamente para fins de investigação criminal.

A autoridade policial e o Ministério Público poderão requerer, cautelarmente, a preservação de dados pessoais e de registros de conexão e acesso à internet, incluídas as respectivas comunicações. O projeto autoriza o Poder Executivo a criar o Banco Nacional de Facções Criminosas.

Poder econômico – Para combater o poder econômico das facções, o projeto facilita a apreensão de bens em favor da União, a intervenção judicial em empresas utilizadas para crimes e o bloqueio de operações financeiras, bem como a suspensão de contratos com o poder público.

O juiz poderá afastar cautelarmente o agente público que apresentar indícios suficientes de promover, constituir, financiar ou integrar facção criminosa ou milícia privada.

Atualmente, a legislação permite o afastamento cautelar do agente público apenas quando houver indícios de integrar organização criminosa.

Segundo o projeto, o juiz também poderá intervir em empresas utilizadas por facção criminosa, com a nomeação de gestor externo. A intervenção judicial terá prazo de seis meses, prorrogável por períodos sucessivos.

Com a intervenção, serão bloqueadas operações financeiras, societárias ou de gestão de fundos ou ativos financeiros. Contratos com entes públicos poderão ser suspensos cautelarmente, mediante decisão judicial ou administrativa.

Além disso, o réu condenado por facção ficará impedido de contratar com o poder público ou receber incentivos fiscais pelo prazo de 14 anos.

Comunicação – Para reduzir o poder operacional das facções, o projeto prevê a possibilidade de monitoramento dos encontros de membros de facções criminosas no parlamento, local utilizado para visitas em prisões. Até mesmo a comunicação entre advogado e cliente poderá ser monitorada caso haja suspeitas de conluio criminoso.

A administração de presídios poderá determinar a transferência de presos de facções criminosas entre estabelecimentos sem prévia autorização judicial nos casos de motim, rebelião ou outras situações de grave perturbação da ordem no estabelecimento prisional.

O novo PL Antifacção: o que Derrite mudou no texto após as críticas versão3

Após pressão do governo e da Polícia Federal, Guilherme Derrite retira a vinculação das facções à Lei Antiterrorismo, devolve competências à PF e transforma o projeto em um marco autônomo de combate ao crime organizado.

(Congresso em Foco) O deputado DERRITE (PP-SP) fez uma inflexão no texto do projeto de lei 5.582/2025, conhecido como PL

Antifacção. O novo relatório, protocolado na noite dessa terça-feira (11), transforma o projeto em um marco legal autônomo de combate ao crime organizado, deixando para trás a vinculação ao terrorismo e devolvendo à PF as atribuições previstas na Constituição, mas sem citar a corporação diretamente.

"A adoção de um diploma autônomo torna desnecessária qualquer disposição expressa sobre a competência do Ministério Público, da Polícia Federal ou das polícias judiciárias estaduais", escreveu Derrite, ao justificar a exclusão desses dispositivos.

As mudanças foram costuradas ao longo de todo o dia pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o relator, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o diretor-geral da PF, Andrei Passos. Mas o BODE continua na sala e pode ocorrer alterações até a votação final. Veja as principais mudanças promovidas pelo relator.

· **Saída da Lei**

Antiterrorismo e

criação de lei própria

No segundo relatório, Derrite havia incorporado as facções à Lei 13.260/2016 (Lei Antiterrorismo), criando um novo artigo (2º-A) que tratava de "atos de facção" com penas de até 40 anos e proibição de anistia, indulto e fiança.

A ideia era "equiparar por lesividade", argumentava o relator, sem dizer que as facções seriam terroristas, mas tratando-as como ameaças equivalentes.

Ele afirma que a separação dá ao texto "maior força normativa, autonomia interpretativa e estabilidade institucional", evitando confusões entre crimes de terrorismo e o crime organizado doméstico.

Para o governo, esse recuo era essencial: juristas alertavam que a equiparação de facções a terroristas poderia gerar questionamentos internacionais e até violar tratados assinados pelo Brasil, deixando o país suscetível a eventuais intervenções estrangeiras.

· **Polícia Federal: do controle à omissão deliberada**

Outro ponto central de mudança está na atuação da Polícia Federal.

No relatório anterior, Derrite determinava que a PF só poderia atuar mediante solicitação dos governadores, salvo em casos expressos de competência federal, uma limitação inédita que provocou forte reação da corporação.

No novo texto, o deputado

removeu toda menção à Polícia Federal. O parecer afirma que, com a criação da lei autônoma, as regras de competência já estão estabelecidas pelos artigos 109 e 144 da Constituição, que definem a atuação federal em crimes transnacionais ou de repercussão interestadual. A interpretação, portanto, fica implícita: a PF mantém sua competência original, mas o texto não a reafirma nem a prioriza.

Para fontes da corporação, isso elimina a trava criada na versão anterior, mas deixa lacunas operacionais sobre a coordenação entre PF e polícias estaduais em investigações conjuntas.

· **Confisco e**

bloqueios

financeiros: reforço

ao eixo patrimonial

Se o novo parecer suaviza nas disputas políticas, ele endurece no eixo econômico. Derrite amplia o alcance do confisco civil de bens, incluindo criptoativos, empresas de fachada e fundos de investimento.

As medidas podem ser decretadas sem condenação penal, bastando indícios de origem ilícita - e passam a ser supervisionadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), um mecanismo inédito de controle.

Ele também reforça a possibilidade de intervenção judicial em empresas ligadas a facções, com administração temporária e posterior liquidação ou confisco.

· **O que dizem os**

bastidores

Nos bastidores, o novo parecer foi lido como um recuo tático: Derrite tenta desarmar resistências do Planalto e da PF sem abdicar do discurso de "lei de guerra contra o crime".

Na justificativa, ele reforça que o objetivo continua sendo "restringir o espaço de atuação das facções e restabelecer o poder do Estado sobre o território nacional".

A estratégia parece ter surtido efeito: o relatório ganhou sobrevida no Plenário da Câmara, ainda que a discussão sobre a constitucionalidade do novo marco legal continue aberta.

***Analista-Tributário da Receita Federal, que é DO BRASIL, (Aposentado), Advogado42019, Perito7863, Contador8556, ProfessorLP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425DF e Ativista Social.**



Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



Joaçaba se destaca na Olesc 2025 e conquista o 10º lugar geral

Entre os dias 29 de outubro e 8 de novembro, o município de Joaçaba participou da Olimpíada Estudantil Catarinense (OLESC), etapa estadual, realizada em Brusque. A delegação contou com mais de 100 atletas e dirigentes representando o município nas modali-

dades de basquete, xadrez, judô e tênis de mesa (nos naipes masculino e feminino), além de handebol feminino, badminton mas-culino e tênis de quadra masculino.

As equipes joaçabenses tiveram ótimo desempenho, refletindo o trabalho desenvolvi-

do ao longo do ano. Destaque para o 1º lugar geral da AMOB Badminton, o 2º lugar geral da APTM Tênis de Mesa, e os 4º lugares da ABLUJHE Basquete masculino e da AXJ Xadrez. O conjunto dos resultados fez com que Joaçaba conquistasse a 10ª

colocação geral, superando grandes cidades como Balneário Camboriú, São José, Itapema, Rio do Sul e Lages.

O Superintendente de Esportes, Renan Pazin, comemorou os resultados e ressaltou a importância das parcerias no fortalecimento

do esporte local. “Esses resultados mostram que estamos no caminho certo.

Nosso objetivo é fomentar o esporte dando autonomia para quem entende de cada modalidade, gerando empregos e criando oportunidades para a vida. As parcerias com

as nossas OSC's esportivas são fundamentais nesse processo. Agradecemos a todos os atletas, dirigentes e entidades que representaram Joaçaba com tanto empenho, levando o nome do município cada vez mais longe”, destacou Renan.

